

# Avião da FAB cai no Rio Grande do Norte

Acidente aconteceu na terça (22), durante um voo de treinamento

Uma aeronave F-5M da Força Aérea Brasileira (FAB) caiu na tarde da última terça-feira (22) nas proximidades da Base Aérea de Parnamirim, na região metropolitana de Natal, no Rio Grande do Norte. O acidente ocorreu durante um voo de treinamento, levantando preocupações sobre a segurança das operações aéreas na área. Segundo informações da FAB, o piloto conseguiu realizar o procedimento de ejeção com sucesso, direcionando o avião para uma região desabitada antes do impacto. Essa ação evitou possíveis danos a áreas habitadas e garantiu a segurança de civis. Após a queda, equipes do Corpo de Bombeiros Militar foram acionadas para conter as chamas na vegetação causadas pelo querosene da aeronave. O resgate do piloto foi realizado por uma equipe de salvamento da FAB. O evento ocorreu em um contexto de intensas atividades aéreas, uma vez que outros aviões também estavam realizando treinamentos na região. Em novembro, entre os dias 3 e 15, está previsto o Cruzex, um exercício operacional multinacional que



FAB/Divulgação

O militar realizou o procedimento de ejeção da aeronave com sucesso

contará com a participação de militares e aeronaves de diversos países da América do Sul, Europa e América do Norte. Durante o exercício, serão realizadas simulações de combate aéreo envolvendo diferentes modelos de caças, o que intensifica as atividades de treinamento na área. A FAB emitiu um comunicado oficial sobre o incidente, informando que o Centro de Investigação e Pre-

venção de Acidentes Aeronáuticos irá investigar as causas do acidente para identificar os fatores que contribuíram para a queda da aeronave.

#### Nota da FAB:

“A Força Aérea Brasileira informa que, nesta terça-feira (22/10), uma aeronave F-5M se acidentou em Natal (RN), durante um voo de treinamento. O militar, antes de

realizar o procedimento de ejeção da aeronave com sucesso, direcionou-a para uma região desabitada, havendo sido resgatado por equipe de salvamento da FAB. O Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA) investigará o acidente a fim de identificar os possíveis fatores contribuintes para evitar que novas ocorrências semelhantes ocorram”.

## Sergipe no controle da hanseníase

A Secretaria de Estado da Saúde, em parceria com a Fundação Estadual da Saúde (Funesa) e a Escola de Saúde Pública de Sergipe (ESP-SE), promoveu, nesta terça-feira (22), uma oficina voltada à avaliação e monitoramento dos indicadores da hanseníase no estado. O evento teve como objetivo capacitar os profissionais da área de saúde dos municípios para o acompanhamento mais eficiente dos casos da doença, refor-

çando a importância de ações contínuas e eficazes no controle da hanseníase.

A oficina reúne profissionais de diferentes regiões do estado, com a expectativa de que os conhecimentos adquiridos contribuam diretamente para a qualificação dos serviços de saúde prestados à população sergipana.

Segundo o fisioterapeuta do Programa de Hanseníase da Secretaria, Paulo Autran Leite

Lima, o momento foi pensado para compartilhar os resultados alcançados com os municípios e discutir as ações a serem realizadas em 2025 para o enfrentamento da hanseníase. “Estamos aqui hoje para mostrar os indicadores da hanseníase aos municípios. O objetivo é dar uma visão ampla do que foi feito durante o ano e possibilitar que os gestores locais aprimorem suas ações”, explicou.

O enfermeiro e representan-

te da vigilância epidemiológica de Campo do Brito, Edenilton Bispo, participou da capacitação e ressaltou a importância da troca de experiências entre os profissionais. “Essa capacitação é extremamente valiosa, pois nos permite implementar técnicas inovadoras e aperfeiçoar o trabalho em equipe. Mesmo com um índice relativamente baixo de casos, não podemos deixar de dar a devida atenção a essa doença”, afirmou.

## CORREIO OPINIÃO

### Inteligência Artificial e redes sociais redefinindo o futuro das previsões políticas

Por Marcelo Senise\*

As pesquisas eleitorais, essenciais para compreender o cenário político e prever resultados, enfrentam desafios significativos em um mundo onde a tecnologia avança rapidamente e as redes sociais moldam o comportamento dos eleitores. Recentemente, durante minha participação no programa “Linha de Frente” da Jovem Pan News, em São Paulo, discuti a importância de atualizar as metodologias de pesquisa, destacando a superioridade da inteligência artificial (IA) sobre os métodos tradicionais e o impacto transformador das redes sociais.

Tradicionalmente, as pesquisas eleitorais se baseiam em métodos quantitativos como entrevistas telefônicas e presenciais. Embora eficazes no passado, esses métodos agora enfrentam limitações devido à crescente desconfiança pública, baixa taxa de resposta e dificuldades em alcançar amostras representativas. Nesse contexto, a inteligência artificial surge como uma solução inovadora, capaz de processar grandes volumes de dados em tempo real, identificar padrões ocultos e prever comportamentos eleitorais com maior precisão. As técnicas de aprendizado de máquina, por exemplo, permitem ajustar modelos preditivos com base em dados recentes, tornando as previsões mais dinâmicas e precisas.

Nos últimos anos, os resultados das pesquisas eleitorais têm se mostrado cada vez mais distantes da realidade, com erros crescentes que comprometem a precisão das previsões e, consequentemente, a credibilidade dos institutos de pesquisa. Esse descompasso pode ser atribuído a uma série de fatores, incluindo metodologias ultrapassadas que não conseguem captar a complexidade do comportamento do eleitor moderno. Além disso, a influência das redes sociais e a formação de bolhas informativas dificultam a obtenção de amostras verdadeiramente representativas. Como resultado, as previsões falham em refletir a diversidade de opiniões e mudanças rápidas no cenário político, levando a um ceticismo crescente por parte do público em relação aos dados apresentados. Essa perda de confiança destaca a necessidade urgente de revisão e modernização das abordagens utilizadas pelos institutos de pesquisa.

Além disso, a IA permite uma análise mais detalhada do eleitorado, identificando tendências em subgrupos populacionais que podem passar despercebidos por metodologias tradicionais. Isso é especialmente relevante em um ambiente político fragmentado, onde nichos específicos de eleitores podem influenciar significativamente os resultados.

Paralelamente, as redes sociais transformaram a

forma como os indivíduos consomem informações e interagem com o conteúdo político. Elas criam “bolhas” informativas, expondo os usuários principalmente a opiniões que reforçam suas crenças existentes. Esse fenômeno, que chamo de “eletrolise social”, apresenta um desafio para as pesquisas eleitorais, pois essas bolhas são difíceis de serem medidas e compreendidas por métodos tradicionais. A análise de dados de redes sociais através da IA pode oferecer insights valiosos sobre essas bolhas, identificando tópicos de interesse, sentimentos predominantes e possíveis influenciadores dentro de diferentes comunidades online.

As bolhas informativas nas redes sociais são formadas pelo algoritmo das plataformas, que personaliza o conteúdo exibido para cada usuário com base em suas interações passadas, interesses e preferências. Esse processo cria um ambiente em que os indivíduos são expostos predominantemente a informações e opiniões que corroboram suas próprias visões de mundo, reforçando crenças existentes e limitando a exposição a perspectivas divergentes. Como resultado, essas bolhas dificultam o diálogo entre diferentes grupos e polarizam ainda mais o debate público. Para as pesquisas eleitorais, essa dinâmica representa um desafio significativo, pois torna mais complexo captar a diversidade de opiniões e comportamentos do eleitorado, uma vez que as bolhas podem distorcer a percepção da realidade política e social. A inteligência artificial pode ajudar a mapear e analisar essas bolhas, oferecendo uma visão mais abrangente e precisa das dinâmicas sociais e políticas em jogo.

Embora este posicionamento cause desconforto nos profissionais da área de pesquisas, a reformulação das metodologias é imperativa para refletir a complexidade do cenário político atual. A integração da inteligência artificial oferece uma vantagem significativa, permitindo análises mais precisas e adaptáveis. Compreender o impacto das redes sociais e suas bolhas informativas é crucial para captar a verdadeira essência do eleitorado moderno. A adoção de novas tecnologias e abordagens metodológicas não apenas aprimora a precisão das pesquisas, mas também fortalece a confiança pública nos resultados apresentados. À medida que continuamos a navegar em um mundo cada vez mais digital e interconectado, é essencial que as práticas de pesquisa evoluam para acompanhar essas mudanças.

**\*Idealizador do IRIA - Instituto Brasileiro para a Regulamentação da Inteligência Artificial. Sócio Fundador da Comunica 360° e CEO da CONECT.IA. Sociólogo e Marqueteiro.**

**Vila Galé**  
HOTELS

**PARA OS SEUS SONHOS, OS MELHORES destinos**  
**PARA VOCÊ, A MAIOR REDE DE RESORTS DO BRASIL.**

Nos resorts all inclusive da Vila Galé a alegria dura o ano inteiro. Viva momentos inesquecíveis com muito conforto e diversão.

RESERVE AQUI

WWW.VILAGALE.COM • BRASIL.RESERVAS@VILAGALE.COM • +55 (71) 4040-4999